

# **Gravidez na adolescência: resultados obstétricos e perinatais.**

**Graciete Helena Nascimento Santos**

**Objetivo:** analisar a relação entre gravidez na adolescência e resultados obstétricos e perinatais nas pacientes do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão. Métodos: foram avaliadas pacientes que tiveram seus partos no hospital universitário no período de julho a dezembro de 2006, subdivididas em 2 grupos: adolescentes (10 a 19 anos de idade) e adultas (20 a 34 anos), através de dados de questionários a elas aplicados e de seus questionários. As variáveis analisadas foram: cor, escolaridade, situação conjugal, renda familiar, número de consultas no pré-natal, idade gestacional no início do pré-natal, local do pré-natal, duração da gestação, peso ao nascer, tipo de parto, complicações na gestação e no puerpério imediato. Os dados foram processados no programa de domínio público Epi Info versão 3.4.1 e análise estatística foi realizada utilizando-se o teste  $\chi^2$ . A análise de risco foi realizada mediante o cálculo do Odds Ratio (OR), com intervalo de confiança (IC) de 95%. O nível de significância adotado foi de 0,05. Resultados: Foram avaliadas 1975 pacientes. Verificamos incidência de 25,4% de partos em adolescentes e que estas adolescentes apresentam mais baixa escolaridade, ausência de companheiro, baixo número de consultas no pré-natal e início tardio do pré-natal, além de baixo peso ao nascer e prematuridade. Avaliando o BPN encontramos mais forte associação com baixo número de consultas do pré-natal (OR=2,98; IC95%=2,23-4,00) e baixa escolaridade (OR=1,95; IC95%=1,47-2,59) do que com a adolescência (OR=1,50; IC95%=1,15- 1,95) e obtivemos resultados similares analisando prematuridade. As adolescentes tiveram menor incidência de cesárea (33,3%) que as adultas (49,4%), com diferença significativa, além de menor associação com pré-eclâmpsia e desproporção céfalo-pélvica. Conclusões: a gravidez na adolescência está associada a início tardio e baixo número de consultas de pré-natal, baixa escolaridade, baixo peso ao nascer, prematuridade e menor incidência de desproporção céfalo-pélvica e pré-eclâmpsia.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência; Baixo peso ao nascer; Fatores de risco; Assistência Pré-natal.